

466

REPARO DE LESÕES EPITELIAIS EM CAMUNDONGOS POR CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS ADMINISTRADAS COM TRÊS DIFERENTES SUBSTRATOS. *Daniel Oberdoerfer, Luisa Maria Gomes de Macedo Braga, Flávia Helena da Silva, Pedro Cesar Chagastelles,*

Nance Beyer Nardi (orient.) (UFRGS).

Diversos estudos têm demonstrado a grande plasticidade das células tronco mesenquimais (MSCs), que podem originar células de diversos tecidos como músculo, osso, cartilagem, tecido adiposo e conjuntivo. Estas células têm também mostrado potencial de recuperação de regiões lesadas. Para avaliar o papel das MSCs na reparação tecidual em camundongos com lesões epiteliais, foram administradas MSCs *in situ*, utilizando-se diferentes substratos como carreadores. As lesões, com tamanho médio de 5mm, foram realizadas na região dorsal de camundongos C57Bl/6 normais. MSCs de camundongos C57Bl/6 transgênicos para o gene da beta-galactosidase, isoladas do pulmão conforme metodologia estabelecida em nosso laboratório, foram administradas (10^6 céls/animal) sobre as lesões. Foram testados três substratos (meio líquido, metilcelulose e papel filtro), em grupos constituídos por 3 animais com os controles correspondentes. Os camundongos foram acompanhados ao longo de 10 dias e a progressão das lesões foi periodicamente analisada. Cortes das lesões foram realizados para verificar a presença das MSCs por histoquímica com X-gal. Os resultados indicam a presença das MSCs administradas nas lesões dos animais tratados. A função das mesmas na reparação do tecido não foi comprovada, apesar de resultados preliminares demonstrarem significativa diminuição da área da lesão nos animais tratados. Não foram detectadas diferenças significativas entre a utilização de substratos distintos. A confirmação destes resultados está sendo realizada por análise imunohistoquímica dos cortes das lesões. Outras abordagens estão em andamento, como a utilização de outros modelos de camundongos (GFP+) e o acompanhamento histológico periódico da reparação do epitélio. (BIC).